

SecurePART

Resultados do primeiro período

PORTUGUESE SUMMARY

Introdução

O presente document “Resultados do primeiro período” é um relatório do projeto SecurePART que visa melhorar a acessibilidade aos resultados do projeto e apoiar o envolvimento de organizações da sociedade civil (CSO) no programa de ID na área da segurança da UE. Este resumo destaca algumas das principais conclusões e não dispensa a leitura do documento principal que fornece mais detalhes e apresenta os resultados de uma forma gráfica e atractiva.

‘Segurança’ no contexto da UE é entendido como incluindo toda a investigação e desenvolvimento de tecnologias e conhecimento para a criação das capacidades necessárias para assegurar a segurança dos cidadãos Europeus contra as ameaças (como o terrorismo, as catástrofes naturais e o crime organizado), respeitando os direitos humanos fundamentais.

O envolvimento das CSOs em investigação na área da segurança permite que soluções a serem desenvolvidas sejam: (i) melhor adaptadas aos problemas no terreno; e (ii) menos susceptível de prejudicar os direitos humanos básicos. Os CSOs também trazem uma perspectiva diferente para a investigação aplicada que actualmente tende a ser centrada em torno de interesses da indústria e do desenvolvimento de soluções tecnológicas. A participação das CSOs neste tipo de projetos de investigação pode ajudar a envolver outros grupos de interessados e fomentar a confiança entre esses mesmos grupos.

A fim de compreender e ajudar a aumentar a participação de um leque de organizações da sociedade civil na investigação na área da segurança, o SecurePART procura atingir quatro objectivos principais:

1. Compreender os CSOs e redes de CSOs, e promover a melhor colaboração com outras partes interessadas, incluindo: desenvolvedores de tecnologia, fornecedores de segurança pública, decisores políticos e investigadores
2. Explorar as oportunidades de financiamento oferecidas no âmbito do programa de investigação de segurança da UE, e apoiar a UE a superar os obstáculos à participação das CSOs
3. Desenvolver uma estratégia e plano de acção para ajudar a aumentar o envolvimento das CSOs na participação em projetos de investigação de segurança e na definição do programa de investigação da UE.
4. Promover uma abordagem mais inclusiva, responsável e legítima da investigação e inovação no sector da segurança.

Definição de CSOs

CSOs são definidas como organizações sem fins lucrativos, não-governamentais e que são um veículo para os cidadãos de forma a estes, de uma forma colectiva, expressem e defendam os interesses públicos. Muitas vezes surge o debate sobre se determinadas organizações estão em conformidade com o espírito da definição CSO porque: (a) foco nos interesses de um determinado grupo, em vez de os interesses do público em geral; (b) foi fundada para promover a agenda do governo; (c) também promovem os interesses das empresas comerciais; ou (d) escolhem a definir-se de forma diferente. De facto, algumas organizações rejeitam explicitamente termos como NGO ou CSO, preferindo ser classificada como “instituição de investigação” um termo que sugere um compromisso com a independência e investigação científica.

Participação dos CSOs em investigação

SecurePART conduziu uma pesquisa on-line com CSO para encontrar dados sobre a sua participação na investigação na área da segurança. Enquanto a maioria das CSO têm um pequeno número de empregados e têm orçamento limitado, são CSOs maiores, com vários funcionários e escritórios internacionais que são mais propensas a participar em projectos de investigação na área da segurança financiado pela UE. Em comparação com outras partes interessadas, no entanto, as CSOs são uma minoria em projetos de segurança, compreendendo menos de 5 por cento dos coordenadores do projeto e parceiros. As CSOs também estão sub-representadas nos grupos de trabalho e de aconselhamento que moldam programa de investigação e inovação da UE. As CSOs podem estar bem colocados para compreender os problemas sociais, e ter habilidades demonstráveis em pesquisa, compromisso, advocacia e lobby, mas estas não estão actualmente envolvidas na concepção e execução do programa de investigação de segurança da UE.

Envolver CSOs

Como resultados das entrevistas, de workshops e do inquérito on-line, o SecurePART descobriu que as CSOs estão interessados em participar na investigação de segurança financiada pela UE. Cerca de cinquenta por cento das CSO que responderam ao inquérito manifestaram esse mesmo interesse. Os temas mais comuns de interesse para as CSOs são direitos civis, direitos das minorias, privacidade, riscos ambientais, segurança cibernética e riscos de saúde. Além disso, as CSOs estão interessados em domínios abordados no âmbito do programa de investigação de segurança da UE, incluindo a gestão de crises, protecção de infra-estruturas, o combate ao terrorismo, a protecção física e controlo das fronteiras.

O tamanho, estrutura, objetivos e âmbito das CSOs podem, por vezes, restringir a sua capacidade de participar na investigação de segurança, financiado pela UE, no entanto o financiamento de projectos na área da segurança da UE apoia colaborações Europeias para prosseguir problemas de segurança que muitas vezes são relevantes em contexto além-fronteiras. A maioria das CSOs, em contraste, focam-se em abordar objectivos específicos dentro de um contexto local, regional ou eventualmente nacional. Além disso, a alta tecnologia e o carácter industrial do programa de investigação levanta preocupações para as CSOs comprometidas com os direitos civis e das minorias.

CSOs capazes de identificar tópicos relevantes dentro do programa de financiamento podem ser incapazes de participar numa proposta de financiamento devido à falta de contactos com as organizações no campo da investigação de segurança. Pode também ser difícil de entender um programa de financiamento da UE, que é complexo, com o uso de algum jargão um pouco inacessível a quem está "de fora". Somado a isso, a aplicação ao programas de financiamento da UE algo demorada e com taxas de sucesso relativamente baixas.

Se bem que os projectos de investigação de segurança têm muito a ganhar com a participação de organizações da sociedade civil, o SecurePART descobriu que estas podem ser dissuadidas de maior envolvimento, caso se tenham que desviar dos seus objetivos centrais. Isso pode ser em parte devido ao tempo de pessoal que é necessário envolver para lidar com as exigências administrativas impostas pela Comissão Europeia.



Aprender com os outros sectores

O consórcio SecurePART reconhece as críticas dirigidas ao programa europeu de investigação de segurança, em relação às questões problemáticas dentro deste domínio, incluindo a política internacional, a privacidade e os direitos humanos. No entanto, o SecurePART sugere que muito pode ser aprendido com outros campos da ciência e tecnologia, onde foram tomadas medidas para envolver os cidadãos e reduzir o défice democrático.

Engenharia de energia elétrica, por exemplo, desenvolveu uma cultura de diálogo da sociedade civil, desde à 40 anos atrás, com o movimento anti-nuclear e continuando até hoje com oponentes aos geradores eólicos e linhas de energia de alta tensão. A indústria química está consciente de que o seu sucesso econômico também depende da aceitação social. A investigação e a inovação na engenharia genética tem um alto impacto na sociedade e têm sido feitos esforços para envolver organizações da sociedade civil, com alguns resultados mistos.

A pesquisa do SecurePART identificou uma série de métodos para melhorar a comunicação com os cidadãos e as COSS, incluindo: as conferências de consenso para permitir o diálogo entre peritos e cidadãos sobre temas controversos; projectos de demonstração; Avaliação Tecnológica Participativa, onde uma série de partes interessadas identificam potenciais problemas e desenvolvem soluções; dias abertos ao público. Há casos em que as diferenças de opinião minaram o diálogo e o envolvimento dos cidadãos, mas geralmente o desenvolvimento e aplicação de tais métodos é visto positivamente.

Planos para o Segundo ano

O SecurePART está empenhado em aumentar a consciência entre os CSOs para as oportunidades ao participarem em projectos Europeus e serão destacando os benefícios da participação no programa de investigação da Comissão Europeia Horizonte 2020 durante o próximo ano do projeto (2015-16). O projeto está em processo de desenvolvimento, entrega e publicação de: actividades de comunicação; ações multi-stakeholders interativas e eventos de previsão.